

Ata da Reunião referente ao Dique no Loteamento Olaria

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e quinze, às 14h00min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a reunião para tratar sobre a construção do Dique no Loteamento Olaria no Bairro Empresa. A presente Reunião teve como propositores os Vereadores Adalberto dos Santos Lemos (PDT) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), conforme Requerimento número 164/2015 aprovado na Sessão Ordinária do dia 07 de julho de 2015. Estiveram presentes os Senhores Sérgio Luiz Prates de Moraes (Secretário Municipal do Meio Ambiente), Maria Alice Fleck Tedesco (Bióloga e Licenciadora Ambiental do Município de Taquara), José Inácio Wagner (Secretário Municipal do Planejamento), Antônio Porfírio de Araújo Costa (Diretor Loteamento Tabai), João Carlos Rocha de Menezes Costa (Diretor Loteadora Tabai), Jeferson Casagrande (Morador do Loteamento Olaria) e Pedro Borges (Morador do Loteamento Olaria). Presentes os Vereadores Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Betariz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Ausente os Vereadores Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Lauri Filmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Néelson José Martins (PMDB) e Régis Bento de Souza (PMDB). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Vereador Adalberto Lemos abriu a reunião agradecendo a presença de todos e em seguida disse que esta reunião se deu depois de duas outras reuniões na qual foram feitas junto com os moradores onde esteve presente o Tuti representando a Loteadora Tabai, onde foi levantado a possibilidade da liberação do Projeto da contemplação do Dique no Bairro Olaria, lá foi combinado com os demais Vereadores em fazer uma reunião com o Prefeito, pois havia a possibilidade do Município arcar com a liberação do Projeto. Em conversa foi decidido que não era possível, no entendimento de que, como passou para a FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) não era possível, pois o Município só poderia fazer outro tipo de intervenção e que não era o mais correto segundo a Bióloga Maria Alice. A Senhora Maria Alice disse que o Meio Ambiente assim como a Secretaria do Planejamento vem acompanhando a emissão de licença pra intervenção de construção de um Dique no Loteamento Olaria. Chegamos a acompanhar e deferimos a licença previa de número zero dois, de dois mil e quatorze após a análise processual e complementação de documentações, nessa licença prévia constavam uma série de documentos exigidos para que a gente pudesse licenciar atividade em nível de sua licença de instalação que significaria dar inicio as obras de construção do Dique. Nesse meio tempo ocorreu uma alteração da Resolução do CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente), a Resolução do CONSEMA de cento e dois, de dois mil e cinco que era vigente quando nós deferimos a licença prévia contemplava a essa atividade de construção de Dique pra fins de contenção de cheias, pra um porte de licenciamento municipal com metragem inferior a dez quilômetros de extensão, então cabia ao Município fazer o licenciamento. No entanto quando nós recebemos o processo, foi montado o mesmo, o Loteador protocolou junto a Prefeitura, mais quando esse processo chegou ao Meio Ambiente com a equipe para fazer avaliação houve uma troca, em meados de outubro de dois mil e quatorze houve uma troca na Resolução CONSEMA substituindo ela pela Resolução dois oito oito, de dois mil e quatorze, e nessa Resolução desapareceu o código da atividade que contemplava o Dique para construção de cheias e foi substituído, esse código desapareceu da atividade de competência de licenciamento no âmbito municipal, no entanto aparece outro CODRAN, outro código de atividade que contempla Dique Mole Atracadouro que não é Dique de Contenção de Cheias são aqueles pequenos atracadouros e mesmo que fosse pra

Dique de Contenção de Cheias ele traz pra âmbito local de licenciamento uma extensão de até cem metros, portanto não compatível com a extensão do Dique que era seiscentos e setenta e dois metros se não estou enganada, considerando isso o processo foi analisado e os técnicos da secretaria que incluiu o geólogo, um engenheiro agrônomo, a bióloga da secretaria que não sou eu que é a Fabiana Rauber Diol e eu mesmo como licenciadora remetemos um questionamento ao Jurídico sobre como fazer o licenciamento de algo que não era mais de nossa competência, o Jurídico recebeu este documento e respondeu que se a legislação diz que não pode ser contemplado pelo Meio Ambiente a nível Municipal o licenciamento deveria ser remetido ao âmbito estadual aonde agora constava, fizemos um questionamento junto ao Estado, fomos recebidos no Gabinete da Secretária Ana Perini e lá inicialmente pelo Assessor Técnico dela no primeiro encontro, e lá ele nos colocou que havia sido feito uma troca governamental na grande demanda e que eles verificavam se havia a possibilidade de manter isso a nível do Município. No entanto, ele disse que nós não poderíamos colocar como Dique Atracadouro pois realmente não é essa característica. Sendo assim, num segundo encontro que tivemos lá já com a presença da Secretária Ana Perini, então a comissão técnica realmente chegou á conclusão que o licenciamento ficaria a cargo do Estado em nível de FEPAM, e segundo o que foi definido nesta reunião o empreendedor, então Loteadora Tabai que deveria mobilizar todo o processo, juntar toda a documentação necessária, pagar a taxa e protocolar junto a FEPAM para obter o licenciamento a nível Estadual nós como Secretaria do Meio Ambiente disponibilizamos toda a cópia da documentação necessária. Quanto á questão da taxa o empreendedor nem se quer havia pagado a taxa para conosco, então não teria nem necessidade da gente passar verba nem nada disso, é nesse pé que nós estamos. O Senhor Pedro Borges falou da enchente de dois mil e oito. Eu não morava no lugar ainda mais já era proprietário da minha residência, dentro da minha casa, onde seria a minha casa deu um metro e setenta de água dentro de casa, segundo os moradores mais antigos ali da região, faziam quarenta e dois anos que não dava uma enchente como aquela, estou repetindo palavras de moradores que moram há muitos anos ali. Só que infelizmente por ação de a, b ou c as intempéries do clima não nos permitiram mais quarenta e dois anos e sim em dois mil e dez tivemos outra enchente. Eu me mudei em agosto de dois mil e nove pra minha residência e uma semana depois que eu me mudei eu tive que tirar a minha mudança, quinze dias depois eu voltei para a minha casa em uma sexta feira e no domingo de manhã eu tive que tirar a minha mudança de novo. Só quem está lá dentro e sofre na pele sabe o que é. Levou quarenta e dois anos para voltar a acontecer, só que depois em dois mil e oito, dois mil e nove, dois mil e dez, dois mil e onze e dois mil e treze graças a Deus no ano passado nós não tivemos. E na porta da minha casa esteve muitas outras vezes, concluiu. O assunto foi bastante debatido entre os presentes. Entre os demais foi falado que o empreendedor precisa protocolar o processo, constituindo todos os processos técnicos, pagar as taxas necessárias e depois sim marcar uma reunião com a FEPAM. Ficou combinado que na quarta-feira dia quinze de julho de dois mil e quinze, os Vereadores vão até a Promotoria Pública levar cópia da Ata referente a esta reunião, e daí então vai ser feito o convite a Doutora Ximena Cardozo Ferreira para ir ou mandar algum representante junto com os demais Vereadores para reunião junto a FEPAM, á ser agendada. Nada mais havendo a tratar, às 16h15min, o Vereador Adalberto Lemos declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 09 de julho de 2015.....Aline Dorscheidt.